

PILULA MAÇÔNICA Nº 142

Palavra Sagrada

É uma palavra peculiar de cada Grau Simbólico e que deve ser dita baixinho ao ouvido e com muita precaução (N. Aslan).

Segundo Mackey, temos: *“termo aplicado à palavra capital ou mais proeminente de um Grau, indicando assim seu peculiar caráter sagrado, em contraposição à Palavra de Passe, que é entendida simplesmente como um mero modo de reconhecimento. Diz-se muitas vezes, por ignorância, “Palavra Secreta”. Todas as palavras importantes na Maçonaria são secretas. Mas somente algumas são sagradas”*.

A transmissão da **Palavra Sagrada** é uma prática típica do Rito Escocês Antigo e Aceito, a qual acabou, posteriormente, sendo absorvido, de modo similar, pelo Rito Brasileiro. O Ritual de Emulação não contém essa prática.

De acordo com Mestre José Castellani, o REAA colocou, ritualisticamente, dentro dele, a prática dos canteiros da Idade Média. Eles desbastavam a pedra bruta, transformando-a em pedra cúbica que devia estar dentro do “esquadro”, ou seja, seus cantos deviam formar 90 graus. Portanto, o “Nível” (horizontalidade) e o “Prumo” (verticalidade) eram usados para assegurar a perfeição na construção.

Desse modo, os Vigilantes todo dia de manhã, no início dos trabalhos, e a tarde, no seu término, verificavam se as medidas estavam corretas e eram passadas um para o outro, e posteriormente ao Mestre de Obras, dizendo que **“Tudo Está Justo e Perfeito”**.

Como foi dito, o REAA colocou de modo similar e ritualisticamente, a transmissão da Palavra Sagrada, no início e no término das Sessões de uma Loja, indo do Venerável Mestre para o Primeiro Vigilante e para o Segundo Vigilante, como prova de regularidade e penhor de que o trabalho está sendo bem executado (Castellani).

Obviamente, a palavra é somente transmitida ao Segundo Vigilante sem que este tenha “posse” da mesma. Portanto, uma Sessão pode ser encerrada, caso necessário, por golpe de malhete, sem a mínima preocupação.

M.:I.: Alfério Di Giaimo Neto
CIM 196017